

BOOKLET ENADE

Morfologia, Lexicologia e Morfossintaxe

10 questões para estudo
Seleção temática - sem gabarito

Parte I - itens selecionados do ENADE
Parte II - itens oficiais adaptados para estudo

QUESTÃO 1 | ENADE - MORFEMAS LEXICAIS E GRAMATICAIS

A oposição tradicional entre gramática e léxico fundamenta-se na existência de duas espécies de unidades na primeira articulação - ou plano do conteúdo.

[...] uma língua como o português reúne duas espécies de unidades mínimas no plano do conteúdo: unidades renováveis, inventáveis a qualquer momento, cuja substituição não interfere no arranjo interno da frase; e unidades que pertencem à existência daquela oração. As primeiras unidades, ditas segmentáveis ou morfemas lexicais, pertencem a um conjunto aberto (léxico) e constituem a base dos substantivos, verbos e adjetivos; as últimas, ditas morfemas gramaticais, pertencem a um sistema fechado (gramática) e exprimem certas relações entre as unidades lexicais do interior da frase, acionam a criação de unidades lexicais a partir de outras, expressam distinções obrigatórias que caracterizam os membros de certas classes etc.

AZEREDO, J. C. de. Iniciação à sintaxe do português. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. p. 11-12 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os morfemas lexicais pertencem a um inventário dito aberto porque, enquanto algumas unidades caem em desuso, outras surgem, estando esse conjunto em constante renovação.
- II. Os morfemas gramaticais são elementos mínimos significativos que carregam significado extralinguístico, referente às noções gerais do mundo (designação de seres, ações, conceitos abstratos etc.).
- III. As desinências nominais e verbais são consideradas morfemas gramaticais, pois são unidades pouco numerosas e organizadas em paradigmas fechados da língua.
- IV. Na constituição da palavra alegremente, há a presença de morfema lexical e morfema gramatical.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e IV.
- E) I, III e IV.

QUESTÃO 2 | ENADE - PARADIGMA PRONOMINAL

Paradigma pronominal do português brasileiro

Função/Pessoa	POSS	OBJ	OI	INDEF	REFL
1ª	eu / meu	me	para mim / me	eu	(me)
2ª indir.	você / seu	você / te	te / lhe	você	(se)
3ª	ele / dele / seu	o / ele / lhe	para ele / lhe	o / se	(se)

In: DUARTE, I. e LEIRIA, I. (orgs.). Actas do Congresso Internacional sobre o Português. v. II, 1996, p. 211-237 (adaptado).

Considerando o quadro do paradigma pronominal do português brasileiro, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. No enunciado “Ela estava nervosa, porque o filho dela desmaiou de tanta fome”, o uso da combinação pronominal “dela” evidencia mudança no sistema pronominal brasileiro.

PORQUE

II. O uso do possessivo “seu” pode causar ambiguidade, dada a reestruturação no paradigma pronominal do português brasileiro, com a entrada do pronome “você” - oriunda da forma de tratamento “Vossa mercê” - como variante ou substitutivo do pronome “tu”.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 3 | ENADE - REGÊNCIA E TRANSITIVIDADE

assistir

verbo transitivo indireto 1. Estar presente a determinado evento; comparecer.

verbo transitivo indireto 2. Presenciar determinado fato ou ocorrência; observar, testemunhar.

verbo transitivo indireto 3. Acompanhar e assessorar alguém no desempenho de suas atividades, missão ou tarefa.

verbo transitivo indireto 4. Prestar ajuda ou assistência a; ajudar, socorrer.

verbo transitivo direto e verbo transitivo indireto 5. Dar assistência a; zelar por pessoa doente.

ETIMOLOGIA lat. assistere.

beber

verbo transitivo direto e verbo intransitivo 1. Ingerir líquidos.

verbo intransitivo 2. Ter o hábito de consumir bebida alcoólica; embriagar-se.

ETIMOLOGIA lat. bibere.

MICHAELIS. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (adaptado).

Considerando o papel dos dicionários como repositório dos usos que podem ser feitos da língua, avalie as afirmações a seguir.

I. O verbete de “assistir” registra adequadamente o emprego desse verbo nas diversas variantes do português brasileiro, uma vez que, no sentido de comparecer a eventos ou vê-los, tal verbo é usado necessariamente com a preposição a, não podendo ser submetido à passivização.

II. O verbete do verbo “beber” registra adequadamente o processo de detransitivização desse verbo, o qual pode indicar uma referência tanto a ações rotineiras inespecíficas quanto ao fato de que o complemento omitido do verbo, no caso, a bebida, é visto de forma negativa.

III. Os verbetes de ambos os verbos demonstram a correspondência de um para um entre regência e significado, sendo que, para cada regência específica de um dado verbo, haverá, necessariamente, um e apenas um significado possível.

É correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 4 | ENADE - QUESTÃO DISCURSIVA

Esteticar (Estética do Plágio)

Tom Zé

Pense que eu sou um caboclo tolo boboca
Um tipo de miolo cabeça-oca
Raquítico típico jeca-tatu
Um mero número zero um zé à esquerda
Pateta patético lesma lerda
Autômato pato panaca jacu

Penso dispenso a mula da sua ótica
Ora vá me lamber tradução inter-semiótica

Se segura milord aí que o mulato baião
(tá se blacktaiando)
Smoka-se todo na estética do arrastão
[...]

Com base no trecho da letra da música, faça o que se pede nos itens a seguir:

- a) Explique a formação dos neologismos “esteticar”, “blacktaiando” e “smoka-se”. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique o modo como a formação dos neologismos contribui para a construção de sentidos na letra da música. (valor: 5,0 pontos)

QUESTÃO 5 | ENADE - AMBIGUIDADE LEXICAL



No texto, houve um problema de comunicação devido à

- A) ausência do artigo definido "o" após o verbo, na placa.
- B) utilização do verbo "ver" na forma nominal de gerúndio.
- C) omissão do pronome "eu" como sujeito do verbo na placa.
- D) ambiguidade da palavra "vendo" no contexto comunicativo.
- E) transitividade do verbo "vender" ao admitir dois complementos.

QUESTÃO 6 | ENADE 2011 - GRAMATICALIZAÇÃO (ADAPTADA)

Estudos sobre mudança no português brasileiro mostram que a expressão a gente se desenvolveu a partir do substantivo gente e passou, em determinados contextos, a desempenhar funções pronominais. Esse percurso pode ser analisado como um processo de gramaticalização.

Compare ocorrências em que gente ainda apresenta comportamento nominal com usos de a gente como forma de referência pessoal.

- A) A flexão de número permanece igualmente produtiva nos dois usos.
- B) Nos usos pronominais, a gente tende a apresentar maior fixidez formal.
- C) A presença de modificadores nominais é obrigatória quando a gente funciona como pronome.
- D) O percurso histórico indica transformação de pronome em substantivo lexical.
- E) A mudança elimina qualquer relação entre propriedades morfológicas e sintáticas.

Item de estudo adaptado a partir do ENADE Letras 2011, com foco em gramaticalização.

QUESTÃO 7 | ENADE 2011 - CLASSES DE PALAVRAS E ENSINO (ADAPTADA)

Em atividades de livros didáticos, poemas podem ser usados para solicitar ao aluno a identificação de substantivos, a distinção entre concretos e abstratos, a observação de gênero e a transformação de formas do singular para o plural.

Ao avaliar propostas desse tipo, qual aspecto deve ser considerado no ensino de língua?

- A) A classificação morfológica deve substituir integralmente a leitura do texto.
- B) O texto literário pode ser reduzido a uma lista de palavras sem prejuízo de sua construção de sentido.
- C) O trabalho morfológico ganha relevância quando articulado aos efeitos de sentido e aos usos linguísticos do texto.
- D) Categorias como gênero e número não pertencem ao estudo da morfologia.
- E) A análise linguística deve evitar textos literários e restringir-se a frases isoladas.

Item de estudo adaptado a partir do ENADE Letras 2011, com foco em ensino de morfologia.

QUESTÃO 8 | ENADE 2017 - SINTAXE, REGÊNCIA E AMBIGUIDADE (ADAPTADA)

Considere o enunciado: “Os alunos assistiram ao acidente na calçada.”

A expressão na calçada permite mais de uma vinculação estrutural: pode caracterizar o local do acidente ou o local em que estavam os alunos. Considerando níveis de análise linguística, avalie:

- I. A ambiguidade pode decorrer de diferentes possibilidades de estruturação sintática.
- II. A regência de assistir, no sentido de ver ou presenciar, participa da organização sintática do enunciado.
- III. Toda ambiguidade desse enunciado é exclusivamente lexical, independentemente da estrutura.

É correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

Item de estudo adaptado a partir do ENADE Letras-Português 2017.

QUESTÃO 9 | PND/ENADE 2025 - FORMAÇÃO DE PALAVRAS (ADAPTADA)

Na formação lexical do português, certas palavras são construídas pela combinação de elementos que não apresentam o mesmo grau de autonomia. Em formações como agricultura, por exemplo, um dos constituintes pode funcionar como base presa.

Considere agora a palavra ecoansiedade, empregada para nomear um estado de ansiedade relacionado às preocupações ambientais.

Sob uma perspectiva morfológica, a análise dessa formação deve observar principalmente

- A) a combinação dos constituintes e a relação entre núcleo e especificador.
- B) apenas a posição do termo na oração em que ocorre.
- C) exclusivamente as alterações fonéticas produzidas na fala.
- D) somente a origem etimológica de ansiedade.

Item de estudo adaptado a partir da PND/Enade das Licenciaturas 2025 - Letras-Português.

QUESTÃO 10 | PND/ENADE 2025 - MORFOLOGIA E DISCURSO (ADAPTADA)

A palavra ecoansiedade circula em textos jornalísticos e digitais para designar sentimentos de medo, angústia ou preocupação relacionados às mudanças ambientais e aos eventos climáticos.

Para explicar linguisticamente a criação e o funcionamento dessa palavra em um título de mídia, quais níveis de conhecimento são especialmente relevantes?

- A) Fonológico e métrico, priorizando ritmo e contagem silábica.
- B) Morfológico e discursivo, relacionando constituição formal e produção contextual de sentido.
- C) Sintático e ortoépico, considerando apenas posição frasal e pronúncia.
- D) Prosódico e gráfico, sem considerar a formação lexical.

Item de estudo adaptado a partir da PND/Enade das Licenciaturas 2025 - Letras-Português.

Fim do booklet
10 questões - sem gabarito

GABARITO COMENTADO

Booklet ENADE - Morfologia, Lexicologia e Morfossintaxe

10 questões explicadas
Resposta + fundamento teórico + razões das
alternativas

Nas questões 6 a 10, o comentário corresponde às versões adaptadas do booklet de estudo.

QUESTÃO 1 | Morfemas lexicais e gramaticais

GABARITO: E - I, III e IV

Conceito-chave: morfemas lexicais pertencem a inventários abertos; morfemas gramaticais integram sistemas relativamente fechados e expressam categorias e relações gramaticais.

I - verdadeira. O léxico é produtivo e renovável: palavras podem surgir, mudar de uso ou cair em desuso.

II - falsa. A afirmação atribui aos morfemas gramaticais uma propriedade típica do conteúdo lexical: referência a seres, ações e conceitos. Morfemas gramaticais codificam, por exemplo, número, gênero, pessoa, tempo e modo.

III - verdadeira. Desinências nominais e verbais integram paradigmas gramaticais restritos.

IV - verdadeira. Em alegrement, a base alegre fornece o conteúdo lexical e -mente participa da formação da nova unidade.

O que lembrar para a prova

Léxico = classe aberta e produtiva. Gramática = conjunto mais fechado de categorias e relações.

QUESTÃO 2 | Paradigma pronominal

GABARITO: A

Conceito-chave: a entrada de você no paradigma pronominal brasileiro contribuiu para reorganizações em outras formas do sistema.

I - verdadeira. Construções como o filho dela ampliam a possibilidade de explicitar o referente do possessivo e são relevantes para a reorganização do paradigma.

II - verdadeira. Você, historicamente derivado de forma de tratamento, associa-se a formas de terceira pessoa. Isso amplia as possibilidades referenciais de seu/sua e pode produzir ambiguidade.

Relação entre elas: a ambiguidade potencial de seu ajuda a explicar a expansão de estratégias como dele/dela. Assim, II justifica I.

O que lembrar para a prova

Mudanças em um pronome podem reorganizar todo o paradigma. Observe sempre referência, concordância e formas possessivas.

QUESTÃO 3 | Regência e transitividade

GABARITO: B - II, apenas

I - falsa. O problema é a ideia de uso necessário da preposição. No português brasileiro há variação no emprego de assistir, inclusive usos transitivos diretos na fala e em diferentes variedades.

II - verdadeira. Em João bebe, o verbo ocorre sem objeto expresso. Esse uso pode receber interpretação habitual e, convencionalmente, relacionar-se ao consumo de bebida alcoólica. É um caso relevante de destransitivização.

III - falsa. Não existe uma correspondência rígida de um padrão de regência para exatamente um significado. Estrutura argumental, construção e contexto interagem na interpretação.

O que lembrar para a prova

Transitividade não é apenas uma etiqueta fixa do verbo: observe a construção concreta e os argumentos efetivamente realizados.

QUESTÃO 4 | Questão discursiva - neologismos

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) Formação. Esteticar parte de estética e cria uma forma verbal, explorando a produtividade morfológica do português. Blacktaiando combina material associado ao inglês black tie com morfologia verbal portuguesa, especialmente a forma em -ando. Smoka-se também explora material de origem inglesa e o insere em uma construção reconhecível do sistema verbal/pronominal do português.
- b) Construção de sentidos. Os neologismos materializam linguisticamente a mistura cultural tematizada na canção. A apropriação de elementos estrangeiros, sua adaptação aos padrões do português e a criação de verbos produzem humor, estranhamento, ironia e experimentação. A própria forma das palavras participa, portanto, da chamada “estética do plágio”.

O que lembrar para a prova

Em neologismos, descreva primeiro o processo formal e depois explique o efeito semântico-discursivo da criação.

QUESTÃO 5 | Ambiguidade lexical

GABARITO: D

A forma gráfica *vendo* permite a ativação de interpretações diferentes no contexto: pode ser associada à ação de ver em uma construção progressiva e também coincide com a forma de primeira pessoa do verbo *vender*.

O humor da tirinha depende justamente dessa duplicidade interpretativa. As demais alternativas procuram atribuir o problema a artigo, sujeito, gerúndio ou transitividade, mas nenhum desses fatores explica o desencontro comunicativo central.

O que lembrar para a prova

Ambiguidade lexical envolve uma mesma forma associada a interpretações distintas; ambiguidade sintática envolve diferentes estruturas possíveis.

QUESTÃO 6 | Gramaticalização

GABARITO: B

Na versão adaptada do booklet, a alternativa B descreve a maior fixidez formal de a gente em seu uso pronominal. O percurso histórico parte do substantivo gente e chega a uma expressão que passa a integrar o sistema de referência pessoal.

As demais alternativas contradizem propriedades esperadas da gramaticalização: não há igual produtividade de flexão nos dois usos; modificadores nominais não são obrigatórios no uso pronominal; a direção histórica não é pronome → substantivo; e a mudança não elimina a interação entre morfologia e sintaxe.

O que lembrar para a prova

Gramaticalização: uma unidade lexical pode adquirir função gramatical e apresentar maior fixidez e restrições combinatórias.

QUESTÃO 7 | Classes de palavras e ensino

GABARITO: C

A alternativa C propõe integrar a classificação morfológica aos efeitos de sentido e aos usos linguísticos do texto. Esse é o princípio mais produtivo para o ensino contextualizado de análise linguística.

As alternativas A e B reduzem o texto a pretexto classificatório; D exclui incorretamente gênero e número da morfologia; E cria uma oposição artificial entre análise linguística e textos literários.

O que lembrar para a prova

Em questões pedagógicas, procure a articulação entre forma linguística, funcionamento textual, uso e construção de sentido.

QUESTÃO 8 | Sintaxe, regência e ambiguidade

GABARITO: C - I e II

I - verdadeira. Em Os alunos assistiram ao acidente na calçada, na calçada pode ligar-se ao sintagma nominal o acidente ou à situação expressa pelo predicado. A ambiguidade decorre de diferentes possibilidades estruturais.

II - verdadeira. Na descrição normativa tradicional, assistir no sentido de ver/presenciar seleciona complemento introduzido por a, como em assistiram ao acidente.

III - falsa. A ambiguidade não é exclusivamente lexical; a organização sintática dos constituintes é decisiva.

O que lembrar para a prova

Pergunte onde cada sintagma se liga na estrutura. Diferentes adjunções podem produzir diferentes leituras.

QUESTÃO 9 | Formação de palavras

GABARITO: A

Na versão adaptada, a análise de ecoansiedade exige observar a combinação entre os constituintes e a relação estrutural entre eles. Isso corresponde à alternativa A.

As outras opções deslocam a análise para posição sintática, alterações fonéticas ou etimologia isolada, aspectos que não respondem ao problema central de formação lexical apresentado.

O que lembrar para a prova

Ao analisar composição, identifique os constituintes, sua autonomia, a relação núcleo-especificador e a contribuição semântica de cada parte.

QUESTÃO 10 | Morfologia e discurso

GABARITO: B

Para compreender ecoansiedade, o nível morfológico explica como a palavra é constituída, enquanto o nível discursivo permite compreender por que essa formação é mobilizada pela mídia e que efeitos de sentido produz no contexto.

As demais alternativas privilegiam níveis que podem ser relevantes em outras análises, mas não explicam conjuntamente a constituição formal da palavra e sua motivação contextual.

O que lembrar para a prova

Os níveis linguísticos interagem: a forma morfológica de uma palavra pode ser escolhida e interpretada em função de necessidades discursivas.

Resumo do gabarito

1	E
2	A
3	B
4	Discursiva
5	D
6	B
7	C
8	C
9	A
10	B